



UMA ABORDAGEM BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS PARA COMBATER O TRÁFICO DE PESSOAS

O tráfico de pessoas é uma violação dos direitos básicos e da liberdade pessoal de um indivíduo. Abordagens eficazes para combater o tráfico devem proteger todos os direitos dos sobreviventes e respeitar sua autonomia individual. Focar nos direitos de cada pessoa é o único caminho para restaurar sua dignidade e proporcionar a oportunidade que merecem para buscar uma vida melhor. A Freedom Network USA está comprometida com uma abordagem baseada nos direitos humanos para combater o tráfico de pessoas.

Nossa abordagem inclui os seguintes elementos essenciais.

INCLUSÃO DA VOZ DOS SOBREVIVENTES

A perspectiva dos sobreviventes deve orientar a prevenção, definir investigações eficazes e influenciar a forma como os serviços são prestados. Profissionais que atuam no combate ao tráfico têm a obrigação ética de criar oportunidades de liderança para o(a)s sobreviventes e trabalhar com eles(a) como parceiros em igualdade. A Freedom Network USA (FNUSA) inclui sobreviventes como membros em igualdade, envolve consultores sobreviventes remunerados em toda a sua programação e apoia esforços de liderança de sobreviventes na construção do campo.

SOLUÇÕES ABRANGENTES

O tráfico de pessoas não tem um único perfil. Pessoas de todas as idades, gêneros, raças, religiões e nacionalidades são exploradas por traficantes em todas as formas de trabalho e serviços. Devemos apoiar programas e sistemas que abordem essa diversidade, garantindo que todos(as) os(as) sobreviventes tenham acesso aos serviços e ao apoio de que necessitam. Ao focar em mulheres e meninas, não podemos ignorar as necessidades de homens, meninos, pessoas transgênero e sobreviventes não conformes com o gênero. Da mesma forma, ao desenvolver serviços para jovens traficado(a)s para exploração sexual, não podemos deixar de apoiar os(as) jovens traficado(a)s para trabalho forçado. A FNUSA trabalha para fortalecer a capacidade de atender às necessidades de todos(as) os(as) sobreviventes, colaborando com prestadores de serviços que atendem comunidades diversas e estabelecendo parcerias com um grupo diversificado de sobreviventes para aprimorar nosso trabalho.

BUSCANDO JUSTIÇA

Cada pessoa define a justiça à sua própria maneira. Os(as) sobreviventes podem desejar trabalhar com as autoridades policiais para processar seu(sua) traficante, buscar restituição criminal ou entrar com uma ação civil por salários não pagos e indenizações. Outros(as) podem concentrar-se em seguir em frente após a exploração. Podem buscar acesso a alívio imigratório, apoio educacional ou solicitar a anulação de condenações criminais que receberam como resultado do tráfico. A FNUSA está comprometida em proteger o direito dos(as) sobreviventes de optar por todas, ou nenhuma, dessas definições de justiça; e em tornar esses direitos reais por meio do aumento do acesso à defesa e à representação.

UMA ABORDAGEM BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS PARA COMBATER O TRÁFICO DE PESSOAS

SERVIÇOS CENTRADOS NA PESSOA

As prioridades e a narrativa da pessoa traficada devem estar no centro do trabalho, oferecendo assistência voluntária e sem julgamentos, com ênfase na autodeterminação para melhor atender as necessidades de curto e longo prazo de um indivíduo. Os serviços devem ser projetados para priorizar a segurança e o bem-estar pessoal de cada sobrevivente, garantindo sua escolha e autonomia, incluindo um forte enfoque em técnicas de redução de danos. As informações devem sempre ser fornecidas em um idioma que o(a) cliente compreenda e de maneira culturalmente apropriada. A FNUSA oferece treinamento e assistência técnica a prestadores(as) de serviços para ajudá-los(as) a implementar abordagens centradas na pessoa.

PREVENÇÃO: CRIANDO EQUIDADE

As abordagens tradicionais para a prevenção do tráfico de pessoas dependem fortemente do sistema de justiça criminal. No entanto, o tráfico humano é impulsionado por fatores complexos e interconectados, incluindo pobreza e injustiça econômica, racismo, discriminação e proteção insuficiente aos trabalhadores. A verdadeira prevenção deve abordar as causas profundas que tornam as pessoas vulneráveis desde o início e promover equidade nesses espaços.

EXPLORANDO E ABORDANDO AS CAUSAS RAIZ DO TRÁFICO DE PESSOAS

POBREZA

A pobreza e a falta de moradia deixam muitas pessoas com poucas opções para sustentar a si mesmas e suas famílias. Os traficantes se aproveitam dessa realidade, atraindo vítimas com a promessa de um bom emprego ou um lugar para morar. Garantir moradia acessível e salários dignos permite que os indivíduos atendam às suas necessidades básicas sem correr o risco de exploração.

PROTEÇÃO INADEQUADA AOS TRABALHADORES

Existem algumas formas de trabalho, como agricultura, trabalho doméstico ou trabalho sexual, que não oferecem as mesmas proteções trabalhistas que outros setores. Além disso, muitos(as) trabalhadores(as) migrantes estão inseridos em sistemas que criam dinâmicas de poder propensas à exploração. Em muitos casos, leis trabalhistas mais fortes, melhor fiscalização e educação sobre os direitos dos trabalhadores podem criar transparência e nivelar as condições entre empregados(as) e empregadores(as).

RACISMO E DISCRIMINAÇÃO

O racismo institucionalizado e a discriminação criam barreiras ao acesso à educação, emprego sustentável, moradia segura e assistência médica de qualidade. Essas barreiras geram vulnerabilidade ao abuso e à exploração. Advogar por leis anti-discriminação fortes que protejam populações LGBTQ, pessoas de cor, imigrantes e outros grupos é essencial para combater o tráfico de pessoas.